



UEPB

UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA

Centro de Ciências Sociais Aplicadas

Departamento de Comunicação Social

Curso de Jornalismo

JOSÉ SALVIANO RODRIGUES JUNIOR

**Utilização dos dispositivos móveis nas produções e transmissões de
conteúdos esportivos para os diversos meios de comunicação**

Campina Grande - PB
2021

JOSÉ SALVIANO RODRIGUES JUNIOR

Utilização dos dispositivos móveis nas produções e transmissões de conteúdos esportivos para os diversos meios de comunicação

Trabalho de Conclusão de Curso na modalidade de Artigo Científico apresentado ao Departamento de Ciências Sociais Aplicadas da Universidade Estadual da Paraíba, para a obtenção do título de Bacharel em Jornalismo.

Área de concentração: Produção Jornalística

Dra. Ingrid Farias Fachine
Orientadora

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

R696u Rodrigues Junior, José Salviano.

Utilização dos dispositivos móveis nas produções e transmissões de conteúdos esportivos para os diversos meios de comunicação [manuscrito] / Jose Salviano Rodrigues Junior. - 2021.

24 p. : il. colorido.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Jornalismo) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Sociais Aplicadas, 2021.

"Orientação : Profa. Dra. Ingrid Farias Fachine, Coordenação do Curso de Jornalismo - CCSA."

1. Jornalismo esportivo. 2. Smartphone. 3. Meios de comunicação. 4. Dispositivos móveis. I. Título

21. ed. CDD 070.4

JOSÉ SALVIANO RODRIGUES JUNIOR

**UTILIZAÇÃO DOS DISPOSITIVOS MÓVEIS NAS PRODUÇÕES E
TRANSMISSÕES DE CONTEÚDOS ESPORTIVOS PARA OS DIVERSOS
MEIOS DE COMUNICAÇÃO**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao Departamento de
Jornalismo da Universidade Estadual da
Paraíba, em cumprimento à exigência
para a obtenção do grau de Bacharel em
Jornalismo.

Aprovado em: 04 de outubro de 2021.

BANCA EXAMINADORA



Profa. Dra. Ingrid Farias Fachine (Orientadora)

Universidade Estadual da Paraíba (CCSA/UEPB)



Profa. Ms. Maria de Fátima Luna (Examinadora)

Universidade Estadual da Paraíba (CCSA/UEPB)



Prof. Ms. Orlando Ângelo da Silva (Examinador)

Universidade Estadual da Paraíba (CCSA/UEPB)

AGRADECIMENTOS

Primeiro agradecer à Deus que pode e sabe de todas as coisas e me possibilitou percorrer todo esse tempo. Depois, aos meus pais, José Salviano Rodrigues e Maria do Livramento Xavier dos Santos, que fizeram sempre todo o esforço para ver seus filhos bem e deram todo o apoio para chegar até aqui, também ao meu irmão, Rodrigo Santos Salviano e por todos da minha família que me acompanharam nesse processo acadêmico.

Quero gratular também os meus colegas de turma, em especial, Antônio Lucena e Tomás Magno por todas as discussões e conhecimentos compartilhados.

Agradeço a professora Dra. Ingrid Farias Fachine pelo profissionalismo e dedicação em ajudar, desde o início com suas aulas, até esta orientação nesse pouco tempo e delicado momento de pandemia que estamos vivendo. Grato pela disponibilidade da professora Ma. Maria de Fátima Cavalcante Luna e o professor Me. Orlando Ângelo da Silva e também aos demais professores que estiveram em toda essa trajetória na UEPB.

“Em tudo dai graças, porque esta é a vontade de Deus em Cristo Jesus para convosco”.
I Tessalonicenses 5:18

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

CETIC CENTRO REGIONAL DE ESTUDOS PARA O DESENVOLVIMENTO DA
SOCIEDADE DA INFORMAÇÃO

FGVCIA CENTRO DE TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO APLICADA

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	10
2. RELAÇÃO JORNALISMO E MOBILIDADE.....	12
3. SURGIMENTO DO JORNALISMO ESPORTIVO ONLINE.....	13
4. COMO OS DISPOSITIVOS AUXILIAM NOS MEIOS DE COMUNICAÇÃO DE MASSA	14
5. CONTRIBUIÇÃO DAS REDES SOCIAIS PARA O JORNALISMO ESPORTIVO	15
6. CRESCIMENTO DO USO DE DISPOSITIVOS MÓVEIS NO JORNALISMO DURANTE A PANDEMIA DO COVID-19	16
7. ATIVIDADES REALIZADAS ATRAVÉS DOS DISPOSITIVOS MÓVEIS PARA OS MEIOS DE COMUNICAÇÃO.....	18
7.1 Exemplos de atividades realizadas com Smartphone	18
7.2 Trabalho das assessorias de imprensa esportivas com os dispositivos móveis.....	21
8. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	22

UTILIZAÇÃO DE DISPOSITIVOS MÓVEIS NAS PRODUÇÕES E EDIÇÕES DE CONTEÚDOS ESPORTIVOS PARA OS DIVERSOS MEIOS DE COMUNICAÇÃO

RESUMO

O presente trabalho pretende realizar um estudo sobre a utilização dos dispositivos móveis, no que diz respeito ao Jornalismo Esportivo. Com o crescimento da tecnologia, percebe-se que o uso do Smartphone nas produções e edições jornalísticas tem avançado consideravelmente. Assim, buscamos investigar algumas situações em que esse desenvolvimento tecnológico colabora na criação de conteúdo para os diversos canais de comunicação existentes, hoje. Percebe-se uma significativa contribuição que as redes sociais proporcionam ao espectador, oferecendo-lhe uma informação de melhor qualidade e de maneira mais cômoda. Buscamos, como foco principal, investigar a utilização dos novos métodos de apuração e produção de notícias, observando situações já estabelecidas. A leitura de artigos e livros também contribuiu para uma observação mais efetiva sobre o assunto.

Palavras-chave: Jornalismo Esportivo. Smartphone. Produção e edição.

USE OF MOBILE DEVICES IN THE PRODUCTIONS AND EDITIONS OF SPORTS CONTENT FOR THE VARIOUS MEDIA

ABSTRACT

The present work intends to conduct a study on the use of mobile devices, with regard to Sports Journalism. With the growth of technology, it is perceived that the use of the Smartphone in productions and journalistic editions has advanced considerably. Thus, we seek to investigate some situations in which this technological development collaborates in the creation of content for the various existing communication channels, today. It is perceived a significant contribution that social networks make to the viewer, offering him better quality information and in a more comfortable way. We seek, as main focus, to investigate the use of new methods of news calculation and production, observing established situations. The reading of articles and books also contributed to a more effective observation on the subject.

Keywords: Sports Journalism. Smartphone. Production and editing.

1. INTRODUÇÃO

Este artigo busca através de estudos e análises de situações, identificar a utilização dos dispositivos móveis na produção e edição de conteúdos esportivos, instrumentos estão cada vez mais presentes na construção da notícia. Essas novas ferramentas contribuem diretamente na produção e edição de informações que também podem ser divulgadas de maneira mais rápidas com o auxílio e avanço da tecnologia. Contudo, não é apenas ter em mãos todas as possibilidades, mas saber utiliza-las é muito importante e faz toda diferença na realização do produto.

Identificamos atualmente o constante uso dos dispositivos móveis. Antigamente, as redações jornalísticas utilizavam vários equipamentos que precisava sempre de uma equipe técnica para manusear cada um deles e gradualmente construir a matéria. Hoje não difere, no entanto, temos a tecnologia a nosso favor, que com suas “nuances” vem nos ajudando diariamente a produzir conteúdo para vários meios e canais de comunicação.

Dispositivos móveis são equipamentos que podem ser carregados de maneira mais cômoda por seus usuários e podem atender várias necessidades em um único aparelho. Neste mundo de novas tecnologias, é crescente a utilização dos Smartphones, celular adquirido com muita facilidade atualmente, ajudando bastante quem trabalha com o jornalismo, pois ele disponibiliza um leque de funções que podem ser usadas na produção de notícias para diversos meios de comunicação.

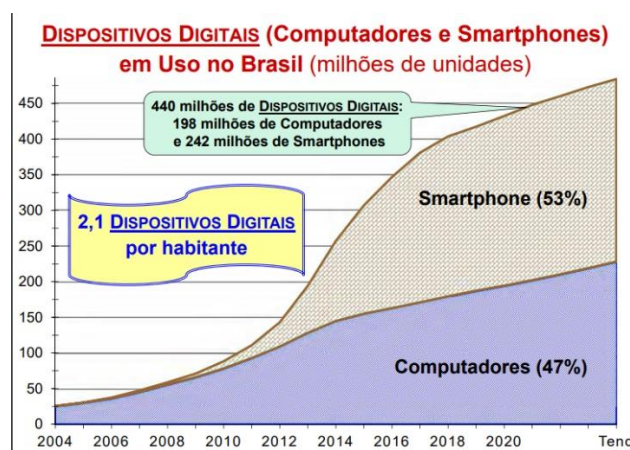
Com o avanço da tecnologia, a aquisição de tablets, gravadores, filmadoras de pequeno porte, e essencialmente o Smartphone que consegue realizar todas as funções desses outros equipamentos, estão crescendo quase que diariamente, principalmente com os jornalistas, permitindo de maneira mais cômoda e rápida a produção de informações.

Para a editoria de Jornalismo Esportivo os dispositivos surgem como uma importante ferramenta de produção de conteúdo e assim, facilitando a vida do jornalista na cobertura. Especificamente, na editoria do Jornalismo Esportivo que de acordo com Manoel Tubinho (2007, p.179): “[...] é uma atividade especializada de jornalismo onde são transmitidas informações, opiniões (interpretações e críticas) e análises do esporte em qualquer aspecto de sua abrangência sociocultural”.

Facilmente são encontradas no Jornalismo Esportivo, produções realizadas com dispositivos móveis. Quem acompanha esporte quer sempre a informação rápida, além de estar a todo momento buscando competições que lhe agradam. No jornalismo, é fácil ver o crescimento de vários canais de comunicação, são eles: as redes sociais, plataforma de vídeos e constantemente a produção de podcasts. Com o intuito de dinamizar e facilitar o trabalho de produção de notícias, encontramos diariamente ferramentas que podem ser utilizadas no dispositivo para auxiliar no produto final que estamos preparando para o nosso espectador.

No Jornalismo Esportivo a utilização dos dispositivos móveis chega com uma grande importância, pois o público alvo que acompanha esta editoria sempre busca informações “quentes” para debates instantâneos, além de transmissões que podem ser feitas de forma online assistindo várias pessoas ao mesmo tempo, em um só local e de forma virtual. Com as ferramentas que encontradas hoje, é fácil produzir conteúdo de qualidade em um tempo mais curto e com um único profissional produzindo, quando necessário, mas sem esquecer do trabalho diário das redações.

Sendo valorizada e em constante crescimento desde os anos 2000, a internet auxilia nestas produções e propagações dos conteúdos. Conseqüentemente, as redes de conexão sem fio também foram crescendo, aumentando da mesma forma a venda dos dispositivos móveis. Segundo o pesquisador e professor Fernando S. Meirelles, fundador do Centro de Tecnologia de Informação Aplicada (FGVcia), o Brasil possui cerca de 242 milhões de celulares inteligentes (Smartphones) em uso no país, isso no mês de junho de 2021, ou seja, mais de um aparelho por habitante.



Fonte: Centro de Tecnologia de Informação Aplicada

Conforme as informações apresentadas podemos atestar esse aumento na utilização desses dispositivos que estão cada vez mais presentes no cotidiano das pessoas. De certa, forma, as novas tecnologias estão causando uma dependência nos indivíduos em forma de necessidade. Por isso, é tão importante saber usar desses meios para produzir com qualidade o que a sociedade vai ter com frequência em suas mãos.

2. RELAÇÃO JORNALISMO E MOBILIDADE

O jornalismo é uma técnica desenvolvida pelo jornalista para colher informações que vai ser de total interesse da sociedade. Podemos ver isso detalhadamente como fala Nilson Lage (2014):

“No conceito amplo, que os críticos chamam de neutro, jornalismo é atividade de natureza técnica caracterizada por compromisso ético peculiar. O jornalista deve saber selecionar o que interessa e é útil ao público (o seu público, o público-alvo); buscar a associação entre essas duas qualidades, dando à informação veiculada a forma mais atraente possível; ser verdadeiro quanto aos fatos (verdade, aí, é a adequação perfeita do enunciado aos fatos, *adaequatio intellectus adrem*) e fiel quanto às ideias de outrem que transmite ou interpreta; admitir a pluralidade de versões para o mesmo conjunto de fatos, o que é um breve contra a intolerância; e manter compromissos éticos com relação a prejuízos causados a pessoas, coletividades e instituições por informação errada ou inadequada a circunstâncias sensíveis”. (LAGE, 2014, p.21)

A palavra mobilidade já faz referência pela sua própria estrutura, que podemos expressar como algo que se move ou que permite com facilidade a mudança ou inconsistência. Assim como no jornalismo que tem suas editorias, a mobilidade tem suas áreas de atuação, como a urbana e a social, que reflete diretamente na produção da notícia pelos jornalistas.

Quando falamos de jornalismo, podemos ligar imediatamente a mobilidade, pois o trabalho realizado pelo jornalista é muito dinâmico e requer o deslocamento diário na produção de informação. Pode parecer nova essa relação devido às novas tecnologias, contudo, podemos dizer que isso já ocorre há muito tempo, mas tudo de acordo com sua época. Anteriormente, o jornalismo utilizava de câmeras, fitas de vídeo cassete, gravadores. Atualmente, utiliza os dispositivos móveis como o Smartphone que atende em um único aparelho a necessidade que vários outros faziam separadamente.

O Jornalismo tem impacto direto na sociedade e o avanço da tecnologia tem permitido ainda mais esse encontro com a comunicação, deixando a sociedade cada vez

mais próxima. A contribuição do jornalismo, principalmente o móvel é notório, pois a velocidade com que compartilhamos da informação vai acontecendo, também nos leva a refletir a assuntos que estão totalmente ligados ao contexto de sociedade. Assim, podemos dizer que a informação é distribuída por vários lugares. Contudo, mesmo sabendo que os constantes avanços tecnológicos têm mais a ver com a concorrência do que com a preocupação com a mobilidade.

Por isso, o jornalista deve focar na realização do seu trabalho com credibilidade, passando sempre uma informação verdadeira e confiável, visto que, é um profissional capacitado para receber, destrinchar e passar com clareza os dados coletados. Tudo isso é possível ser feito com o uso dos dispositivos móveis.

3. SURGIMENTO DO JORNALISMO ESPORTIVO ONLINE

O aparecimento das editorias existe para que os meios de comunicação possam passar para os seus ouvintes a melhor informação, tendo em vista cada uma terá um jornalista responsável para estudar cada detalhe que cada assunto requer para passar adiante. Essa situação podemos ver além do esporte, quando temos jornalistas especializados em política, turismo, educação, ciência e outros assuntos de interesse público.

Promovendo sempre algumas modalidades, encontramos relatos de que o Jornalismo Esportivo surgiu a muitos anos atrás, tendo os primeiros registros no ano de 1854, com o jornal francês “Le Sport”, que fazia algumas produções de crônicas ligadas a determinados esportes, isso de acordo com Fonseca (1997).

“A primeira área esportiva a receber uma cobertura mais elaborada dos veículos impressos foi o hipismo, em meados do século XIX, na França. A grande imprensa só abriu espaço em 1875, num momento de mudanças sociais e de crescimento de esportes populares, pois, até então, só se registravam notas sobre o boxe, iatismo e esgrima. Por isso, os pioneiros do jornalismo esportivo surgiram nos jornais populares”. (FONSECA, 1997, p.44).

No Brasil, o primeiro registro de uma transmissão esportiva aconteceu em 1950, quando um duelo entre duas equipes do futebol paulista (Portuguesa de Desportos x São Paulo), foi mostrada ao vivo, sendo considerado como um marco na história da televisão

brasileira. No entanto, mesmo com o futebol sendo o “cargo chefe” no Jornalismo Esportivo atualmente, antigamente ele não tinha o mesmo sucesso.

“As pequenas colunas quase escondidas que tratavam do assunto foi crescendo apenas à medida que as pessoas passaram a comentar o esporte praticado por um pequeno grupo de jovens da sociedade. É por isso que a linguagem inicial da imprensa em relação ao futebol traduzia a posição intelectual de praticantes e torcedores”. (FONSECA, 1997, p.21).

Contudo, no nosso país, o Jornalismo Esportivo na rede mundial de computadores só ganhou espaço no ano de 1997, com o diário esportivo “Lance!”, que com sua versão digital (<https://www.lance.com.br/>) apareceu no mercado online. Entretanto, apenas no ano de 1999, com os avanços tecnológicos e acessibilidade de internet mais pessoas, foi que começou a se popularizar, surgindo assim, novas possibilidades de disseminação de informações em várias áreas, inclusive a esportiva.

Viabilizando a agilidade nas informações, a internet foi capaz de nos seus primeiros passos demonstrarem essa instantaneidade, conseguindo englobar vários grupos sociais em um curto espaço de tempo. Sabendo que, já que existia o jornalismo impresso e os canais de rádio e TV, que também propagam a informação, contudo, em horários e dias específicos, que ficam centrados nos apresentadores, repórteres e comentaristas inclusos no determinado produto midiático.

Estes avanços tecnológicos com a internet permitiram que o jornalismo conseguisse trazer várias configurações para disseminar a informação de forma multimídia, ou seja, com diversos formatos para poder apresentar o conteúdo, seja: vídeo, foto, artes, textos, áudios, animações, além da interatividade direta com o espectador.

4. COMO OS DISPOSITIVOS AUXILIAM NOS MEIOS DE COMUNICAÇÃO DE MASSA

Sabendo que a internet chegou para acrescentar com todas as suas forças no jornalismo, a contribuição dos celulares inteligentes permite que essa união estimule ainda mais a produção de notícias que consequentemente gera a audiência com agilidade, mas sem esquecer a qualidade, que acarreta a credibilidade que o jornalismo tem que ter. Assim, podemos ver como os canais de comunicação podem receber o uso dos dispositivos móveis.

Televisão: para programas exibidos nas telas das TVs, os dispositivos móveis podem auxiliar o repórter na criação de imagens, participações ao vivo, gravação de textos chamados de off. Anteriormente, os canais recebiam imagens de celular, mas quando referenciadas eram colocadas como feitas por cinegrafistas amadores e, atualmente esse equipamento nos proporciona essa relação direta e com qualidade.

Internet: falando de canais de comunicação, a internet é o que consegue utilizar-se dos dispositivos móveis para a criação de conteúdo, pois como já vimos neste artigo, ela recebe o auxílio das redes sociais que proporciona maior interatividade, além de uma maior exposição do material, seja vídeo, fotografias, textos ou áudio.

Rádio: no rádio, o celular já era utilizado para participações em programas, no entanto, o Smartphone um novo jeito de fazer o programa de rádio. Mesmo no estúdio, os radialistas que estão ali presentes estão também, com imagens em outros canais que possibilitam acompanhar os programas que estão sendo transmitidos ao vivo com imagem, pelos canais do YouTube ou mesmo nas transmissões ao vivo que as redes sociais permitem.

Podcast: realizado com frequência nos últimos anos, o podcast chega como um modelo de programa de rádio, mas que não se passa apenas ao vivo, contudo, ele pode ser baixado para escutar em outro momento. Na produção podemos contar com vários programas de produção disponibilizados para os celulares modernos um deles é o Anchor, que permite cortes de áudio, adição de vinhetas, efeitos sonoros e compartilhamento direto em plataforma única para esta categoria de produto.

YouTube: bastante conhecida pelo compartilhamento de vídeos, o site foi também adaptando sua plataforma para ganhar ainda mais espaço no mercado virtual. Assim, com a possibilidade de transmissão ao vivo, é comum ver programas, debates, roda de conversas. O YouTube é a maneira mais fácil de se apresentar informações em formato de programas com um bom retorno de audiência.

5. CONTRIBUIÇÃO DAS REDES SOCIAIS PARA O JORNALISMO ESPORTIVO

Redes sociais nos permitem ter uma interação de forma ágil com uma ou várias pessoas em qualquer localidade do planeta, desde que elas tenham acesso à rede de

internet em seus dispositivos. Essa comunhão entre as redes (internet e sociais), que nos permite ter acesso a objetos, pessoas, informações, faz com que a busquemos a cada instante. Assim, produtoras de equipamentos digitais e principalmente de Smartphones, procuram sempre apresentar produtos com novas possibilidades atendendo cada vez mais as necessidades do público alvo.

“Uma rede social é definida como um conjunto de dois elementos: atores (pessoas, instituições ou grupos; os nós da rede) e suas conexões (interações ou laços sociais) (Wasserman e Faust, 1994; Degenne e Forse, 1999). Uma rede, assim, é uma metáfora para observar os padrões de conexão de um grupo social, a partir das conexões estabelecidas entre os diversos atores. A abordagem de rede tem, assim, seu foco na estrutura social, onde não é possível isolar os atores sociais e nem suas conexões”. (RECUERO, 2009, p.24).

Sempre surgem novas ferramentas nas redes sociais que permitem trazer mais interatividade para ela e conseqüentemente para os grupos que estão presentes nelas. Assim, observando a rede social “Instagram”, que inicialmente era permitido apenas o compartilhamento de fotos com suas determinadas legendas, conseqüentemente, possibilitou a divulgação de vídeos curtos e, atualmente, temos a viabilidade de produções mais longas e até mesmo as transmissões em tempo real. Além disso, a ferramenta propicia a realização de comentários e compartilhamentos de publicações de outros usuários.

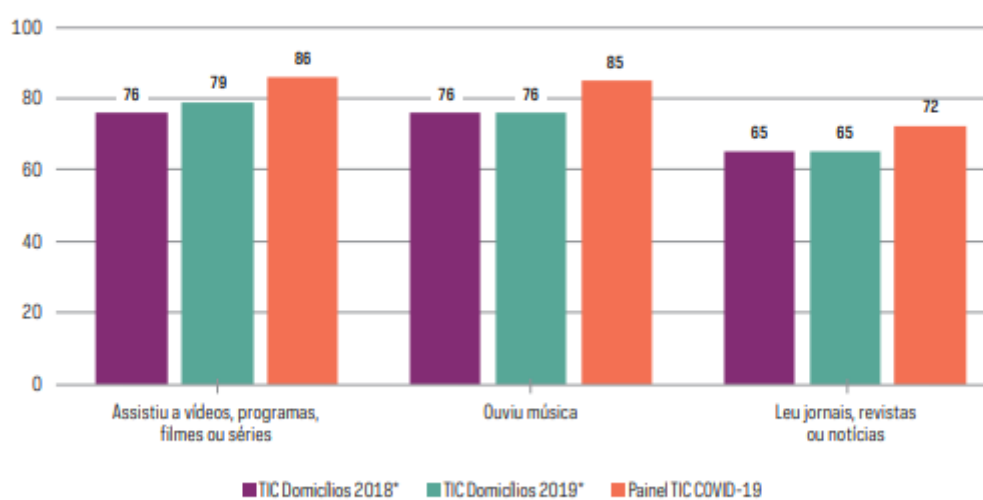
Lidando com esses avanços, o Jornalismo Esportivo começou a se adequar as redes sociais para passar as melhores informações com qualidade e de maneira mais rápida, atendendo assim as necessidades de quem a busca. Constantemente, as transmissões ao vivo nas redes sociais começaram a granar espaço na difusão da informação.

O Jornalismo Esportivo e redes sociais tem uma total ligação no contexto de sociedade. Na produção da notícia o jornalista busca mostrar sem hierarquia ou preconceito a notícia mantendo a uniformidade dos diversos círculos humanitários que existem. Assim também, os grupos comunicativos que existem na internet, que buscam a cada dia a igualdade das pessoas.

6. CRESCIMENTO DO USO DE DISPOSITIVOS MÓVEIS NO JORNALISMO DURANTE A PANDEMIA DO COVID-19

Durante a pandemia do Covid-19, o crescimento do uso dos dispositivos móveis cresceu bastante, relativamente pelo tempo que as pessoas ficaram dentro de suas casas para prevenção da contaminação. Conforme o relatório CETIC, divulgado em 26 de abril de 2021, cerca de 72% de pessoas com 16 anos ou mais utilizavam a internet para ter acesso a jornais, revistas. Dentro destes mesmo entrevistados, para a pesquisa, 98% utilizam o telefone celular para ter acesso a informações que não seja apenas de notícias.

GRÁFICO 5

ATIVIDADES REALIZADAS NA INTERNET - MULTIMÍDIA*Usuários de Internet com 16 anos ou mais (%)*

* Base reprocessada com recorte populacional. Ver "Relatório Metodológico".

Fonte: Painel Tic – Cetic.br

No decorrer da pandemia do COVID-19, que teve início em março de 2020, todos os esportes pararam suas atividades, consequentemente, os jornalistas e programas esportivos tiveram que buscar novas vias para trazer a informação durante esta pausa. Assim, com a ajuda de Smartphones e o auxílio das redes sociais, começou uma nova fase do Jornalismo Esportivo.

Sabendo da fácil utilização e transporte dos dispositivos móveis e a acessibilidade que nos permite adquirir este equipamento, fez com que esta ferramenta fosse bastante utilizada no meio jornalístico. Isso, porque em meio a decretos, lockdown, ficamos presos a determinadas situações, quebrando assim, aquela correria diária de produção com o contato com várias pessoas.

Dentro de suas próprias residências, os jornalistas começaram a produzir conteúdo diário para os programas de TV, rádio e internet. Assim, com uma única ferramenta (Smartphone) que permitiu e permite essas realizações, reafirma um novo meio de produção de notícia.

Mediante essas pesquisas podemos identificar que houve um grande crescimento na procura de notícias na internet, conseqüentemente, aumentou a produção de conteúdo voltados para esse público. Os recursos produzidos pelo telefone celular moderno nos permitem a divulgação em várias plataformas diferentes do rádio, TV ou site. Fugindo um pouco da produção, o Smartphone nos permite também de receber as informações da fonte com uma maior agilidade.

Aplicativos de edições de vídeos e imagens são disponibilizados até mesmo de forma gratuita, possibilitando a formatação do produto final no próprio celular. Para a produção de podcast, podemos encontrar um software que dispõe de vinhetas, músicas de abertura, background e todo o controle de áudio na mesma ferramenta. Além disso, encontramos facilmente equipamentos que auxiliam na composição destas produções, como: microfones para o dispositivo, Ring light que é um mecanismo com luz para melhorar a imagem, pedestais para colocação do aparelho e entre outros.

No Jornalismo Esportivo, o Smartphone pode ser utilizados para entrevistas, transmissões em tempo real, edição de fotos e chamadas para eventos, produção de vídeos de divulgação, escrever notícias para publicação em sites e redes sociais. Além disso, podemos ter uma maior interatividade do público alvo com o jornalista ou o meio de transmissão, com participação por comentários, enquetes, caixas de perguntas e até mesmo a participação ao vivo com imagens via chamada de vídeo. Estas realizações só são possíveis de maneira mais rápida e acessível através dos dispositivos móveis, pois em tempos passados, teríamos que nos deslocar da redação para um determinado ponto para realização de algumas produções.

7. ATIVIDADES REALIZADAS ATRAVÉS DOS DISPOSITIVOS MÓVEIS PARA OS MEIOS DE COMUNICAÇÃO

7.1 Exemplos de atividades realizadas com Smartphone

No ano de 2018, o jornalista que atualmente encontra-se no jornalismo paraibano, Pedro Canísio com a também jornalista Michelle Wadja, durante a Copa do Mundo da Rússia, produziam conteúdos e vendiam para alguns canais de televisão, redes sociais e para plataforma de vídeos, com informações diretamente da competição mundial, utilizando apenas o celular como meio de produção e difusão dos conteúdos. Esta situação pode ser analisada também como uma forma de Jornalismo Independente, que veio crescendo com o avanço das tecnologias.

“De lá para cá, foram muitas as mudanças. Nas últimas décadas, o advento das novas tecnologias da informação e da comunicação (TICs) vem transformando as práticas jornalísticas convencionais, desde a linguagem até as possibilidades de participação dos diversos públicos. Pode-se dizer que, tal como o jornalismo tradicional, o jornalismo independente de hoje também está em transição. A partir da Internet, especificamente por meio das redes sociais, decerto se torna mais simples fazer um trabalho jornalístico não-convencional, desde a produção até a circulação e o alcance”. (REIS, 2017, p. 194).

O quadro realizado pelos jornalistas, tinha como nome (#PartiuRussia), um símbolo usado nas redes sociais, sendo a “hashtag”, ou simplesmente “jogo da velha”, utilizada para fazer uma conversa dinâmica sobre um mesmo assunto com diversas pessoas ao em simultâneo. Esta viagem rendeu muitas histórias e experiências que foram contadas em um livro escrito por Pedro, que leva o nome de “Pedrovsky na Rússia, da tela do celular para a tela da TV”.

Outro exemplo fora do esporte, mas que podemos analisar, foi realizada pela Tv Paraíba, afiliada da rede Globo no nosso estado. Com uma ideia diferenciada, a equipe decidiu realizar algumas matérias utilizando apenas o Smartphone, desde as filmagens até o texto.

Em outubro de 2018, a emissora lançou a série de reportagens nomeada de “Pelas lentes do celular”, que mostrava a rotina de moradores do município de Campina Grande e seriam apresentados no dia do aniversário da cidade. Neste caso especificamente, a emissora seguiu com a equipe composta por cinegrafista, produtor e repórter.

Agora relatando uma experiência pessoal da utilização do Smartphone, posso falar do momento que fiz parte do site Futebol na Veia, página com escritório em São Paulo, mas que possui redatores em todos estados do país. Durante est experiência, além da produção de notícias, tínhamos a criação de podcasts semanais. As gravações eram colocadas no canal do YouTube e disponibilizadas nas redes sociais. No entanto, com a

impossibilidade de reunir todos os participantes, cada um gravava de seu celular e enviava para o editor responsável, assim, foi possível vivenciar parte desse avanço na prática.

Para a utilização desses dispositivos, é fundamental que empresas e jornalistas estejam atentos as especificidades que esses objetos e a tecnologia nos fornecem. Mesmo com as totais possibilidades fornecidas, o usuário necessita ter a noção de todas as ‘nuances’ que determinado aparelho e aplicativo nos fornece. Para assim, levar a informação de forma compreensível e didática para o espectador.

A importância de o jornalista saber usar esses dispositivos e, conseqüentemente, a internet vem mais pelo cuidado com o impacto que pode causar na vida das pessoas. É fácil ouvir alguém dizer que a rede mundial de computadores é ótima, desde que ela seja usada para o bem. Mesmo sendo uma frase popular, podemos fazer ligação com as notícias falsas, que pessoas com má intenção criam para atingir algo de seu interesse. Pode-se dizer que as chamadas fakes news são criadas por que há um mercado que compra e assim é beneficiado.

Sabemos de todo o avanço tecnológico que vivenciamos, assim, o homem é o responsável por buscar facilitar seu dia-a-dia implementando o uso delas. Desta maneira, fazer com que essa tecnologia funcione é um verdadeiro diferencial, tendo ciência que estas coisas quando reproduzidas, contribuem diretamente na nossa sociedade. Portanto, nem sempre o furo de reportagem é mais eficaz, mesmo com toda a possibilidade que se tem de transmitir a informação, é necessária toda a apuração para passar a notícia correta.

“O avanço do jornalismo na Internet propiciou novas formas de editar notícias na rede. Atualmente, há duas formas de jornalismo na Internet. A primeira é a informação puramente on-line, em tempo real. A segunda são os sites de publicações especialmente da mídia impressa, transportados para a Internet. Estes apenas reproduzem o conteúdo da mídia impressa, muitas vezes sem adequar a forma do papel aos padrões da Internet. Os recursos multimídia disponíveis hoje conduzem a um novo planejamento da redação e edição de conteúdo. O desafio é organizar e apresentar de forma atraente o conteúdo.” (OLIVEIRA; TEIXEIRA FILHO, p.03, 2001).

Através disso, podemos dizer que as redações e os profissionais devem estar preparados para trabalhar com esses novos meios de conduzir a informação. Conhecer a cada dia as transições e trabalhar com o que elas podem nos oferecer. Mesmo com a possibilidade de agilidade e facilidade, não quer dizer que a produção tenha que ser feita

de qualquer jeito, mas toda a equipe deve estar alinhada para fazer o produto final com toda a coerência necessária para atingir com clareza o seu público alvo.

7.2 Trabalho das assessorias de imprensa esportivas com os dispositivos móveis

A assessoria de imprensa busca o intermédio entre os diversos meios de comunicação, jornalistas para a divulgação de informações, seja pública ou privada. Conforme o Manual de Assessoria de Comunicação da Federação Nacional dos Jornalistas (2007), pode-se dizer que o:

“Serviço prestado a instituições públicas e privadas, que se concentra no envio frequente de informações jornalísticas, dessas organizações, para os veículos de comunicação em geral. Esses veículos são os jornais diários; revistas semanais, revistas mensais, revistas especializadas, emissoras de rádio, agências de notícias, sites, portais de notícias e emissoras de tevê.” (Manual de Assessoria de Comunicação, FENAJ, p.07, 2007).

Toda assessoria de imprensa deve avaliar todo o contexto que ela quer inserir determinada informação. Sendo assim, não é apenas colocar lá a informação, mas trabalhar toda ela para que também para que chegue de forma correta no destino da informação. Além disso, com os dispositivos móveis, os trabalhos de assessoria também têm crescido na criação de conteúdo para propagação do se assessorado, visto que, ele deixa de ser apenas um mediador para atuar principalmente nas redes sociais. Sabendo que o trabalho da equipe tem papel fundamental tanto quanto os jornalistas que desenvolvem as notícias.

“(...) o profissional de assessoria de imprensa é um intermediário entre as informações disponíveis em uma organização e os diversos públicos que ela atinge, realizando, dessa forma, tarefas tão importantes e complexas quanto a dos colegas jornalistas atuantes nos veículos de comunicação.” (CHINEM,2003, p.13).

Clubes de futebol utilizam dos celulares modernos para mostrar o dia do clube em suas redes sociais e também na data de realizações das partidas. Os responsáveis pelo Departamento de Comunicação das equipes conseguem mostrar detalhes de traslado, aquecimentos e outras detalhes que as transmissões de canais não conseguem realizar. Contudo, isso só é possível pela mobilidade que os dispositivos móveis nós proporciona, pois, seria inviável realizar tais ações com câmeras profissionais, pedestais, além disso, seria necessário descarregar as imagens para um computador, fazer a seleção e edição para posteriormente, fazer a divulgação, tendo que ter um maior tempo de disponibilidade e local para elaborar todo o processo de edição.

Como já dito neste artigo, durante a Pandemia do Covid-19, o uso dos Smartphones cresceram bastante e, principalmente, no futebol, esporte que é mais visto e desperta um maior interesse comparado a outros esportes. Assim, as entrevistas coletivas de jogadores ou treinadores acontecem nas redes sociais do clube, com perguntas enviadas pelos jornalistas via WhatsApp. Na Paraíba, por exemplo, o site PB Esportes.Net realiza um programa semanal, em seu canal do YouTube, com entrevistas de jogadores, treinadores e dirigentes de clubes com todas as transmissões feitas por celular e com o auxílio de um programa chamado Streamyard, que consegue conectar várias pessoas em uma chamada. Isso, só é possível pela interação com os assessores do clube que viabilizam essas participações e também do avanço tecnológico.

8. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como nos propomos, fizemos este estudo com o objetivo de investigar a importância das novas tecnologias, sua utilização no jornalismo e como os profissionais de imprensa estão utilizando as ferramentas do momento. Buscamos focar, mais especificamente, no uso dos dispositivos móveis, que têm se tornado comum tanto para os jornalistas, quanto para consumidores de informação, em especial na área esportiva.

No tocante a fundamentação teórica, utilizamos alguns autores e estudiosos. Para nos aprofundar no tema, entrevistamos jornalistas da área, como forma de enxergar com mais clareza, a importância da utilização dos dispositivos móveis nas produções jornalísticas. Percebemos que não é, apenas, ter a tecnologia e os equipamentos à nossa disposição, mas saber como utilizá-los para obter o melhor resultado.

Entendemos que, após as leituras, pesquisas e relatos, percebemos que se trata de uma ferramenta que chega para agregar, principalmente no Jornalismo Esportivo, área do Jornalismo Especializado, onde os seus expectadores estão constantemente buscando informações sobre seu clube ou esporte preferido. Assim, as novas ferramentas e dispositivos conseguem reunir, remotamente, várias pessoas de diversas localidades do mundo.

Com base no estudo feito, não há como negar que o jornalismo tem avançado nesse aspecto, o que proporciona ao jornalista maior liberdade na produção da informação, não ficando “preso” em uma redação para a apuração das matérias que serão produzidas. Pudemos identificar situações que permitem uma maior independência dos

jornalistas que, de certa forma, não precisam da “redação física”, podendo produzir e vender seu material jornalístico, desde que apresente qualidade.

Outra vantagem é o uso dos Smartphones. Eles permitem uma variedade de opções no fazer jornalístico, libertando os profissionais de imprensa, do uso de grandes equipamentos, possibilitando mais tempo em campo de trabalho. Isso, graças a rede mundial de internet, que trouxe avanços não somente para o jornalismo, mas para todos os setores da sociedade.

Podemos concluir, também, que o Jornalismo Esportivo teve um avanço significativo, pois deixou de ser considerado uma editoria menos valorizada, para se transformar em um dos setores que mais se utilizam dos dispositivos móveis na produção de conteúdo jornalísticos, notadamente na área de esportes, responsável por importantes produções. Por fim, salientamos que surgem diariamente novas tecnologias no campo da comunicação e que esse fato pode nos trazer possibilidades de produzir um jornalismo mais independente e de melhor qualidade, gerando assim, novas pesquisas.

REFERÊNCIAS

- CENTRO DE TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO APLICADA DA ESCOLA DE ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS DE SÃO PAULO DA FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS (FGVCIA). Portal FGV. **Brasil tem dois dispositivos digitais por habitante.** [S.l.]. FGVcia, 2021. Disponível em: <https://portal.fgv.br/noticias/brasil-tem-dois-dispositivos-digitais-habitante-revela-pesquisa-fgv>. Acesso em: 25 ago. 2021
- CHINEM, Rivaldo; **Assessoria de Imprensa: Como fazer.** 2 Ed., São Paulo: Summus, 2003.
- FEDERAÇÃO NACIONAL DOS JORNALISTAS. **Manual de assessoria de comunicação:** 4ª Edição. Brasília, Df: Fenaj, 2007.
- FONSECA, O. **Esporte e Crônica Esportiva.** TAMBUCCI, P.L. & OLIVEIRA, J.G.M.de & COELHO SOBRINHO, J. (orgs.) **Esporte & Jornalismo,** São Paulo, CEPEUSP, 1997.
- LAGE, Nilson. **Conceitos de jornalismo e papéis sociais atribuídos aos jornalistas.** Revista Pauta Geral, Ponta Grossa, ed. 1, ano 2014, p. 21. Semestral.
- OLIVEIRA, Gisela Nina de; TEIXEIRA FILHO, Jayme. **Edição de Conteúdo.** INSIGHT INFORMAL, Rio de Janeiro, ano 2001, v. 45, 24 jun. 2001. Disponível em: http://www.miniweb.com.br/top/jornal/artigos/artigos_profissao/edicao_conteudo.pdf. Acesso em: 26 ago. 2021.
- PAINEL TIC: **Pesquisa web sobre o uso da Internet no Brasil durante a pandemia do novo coronavírus.** CGi.br, 2021, ano 2021, 26 abr. 2021. p. 114-130. Disponível em: <https://www.cgi.br/publicacoes/indice/>. Acesso em: 25 ago. 2021.
- RECUERO, Raquel. **Redes Sociais na Internet.** Segunda Edição. Porto Alegre: Editora Meridional, 2009.
- REIS, Mariana. **Comunicar, resistir: um olhar sobre as práticas discursivas em rede do jornalismo independente no Brasil.** Vozes & Diálogo, Itajaí, p. 1-12, jun. 2017.
- TUBINO, F. M.; GARRIDO, F.A. C.; TUBINO, M.J. G. **Dicionário Enciclopédico Tubino do Esporte.** Rio de Janeiro: Senac, 2007.